

Concordância Nominal e Verbal

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 30 de agosto de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

Normalmente, escolhemos a roupa que vamos vestir de acordo com o lugar aonde vamos. Em casa, ficamos à vontade, mas quando vamos ao trabalho, a uma formatura ou a um casamento, nos vestimos de outras maneiras. Ou seja, adequamos a roupa que vestimos à situação.

Como as roupas, a linguagem também precisa ser adequada à situação em que é utilizada. Por exemplo, em casa usamos a linguagem informal com os familiares, mas, quando vemos o jornal na televisão, observamos que os jornalistas escolhem as palavras de maneira adequada. Isso ocorre porque a imprensa deve utilizar a linguagem formal, procurando exprimir a chamada norma culta ou norma-padrão.

Leia estes exemplos.

“Cariocas saem às duas e pedem paz População sai às ruas e pede paz”

“Caminhoneiros param a rodovia Presidente Dutra Protesto para rodovia Presidente Dutra”

Como você pôde observar nesses títulos de notícia, os substantivos e os verbos combinam entre si. Se os substantivos estão no singular, os verbos ficam no singular, se os substantivos estão no plural, os verbos também devem estar no plural. Ou seja, as palavras também devem adequar-se umas às outras. Em situações de formalidade, como em entrevistas de emprego, em textos escritos ou em palestras, por exemplo, precisamos combinar as palavras. A essa combinação de palavras, dá-se o nome de concordância.

Quando a concordância ocorre entre substantivos e artigos, numerais ou pronomes, ela se chama concordância nominal.

Exemplo:

“Um elefante incomoda muita gente, dois elefantes incomodam muito mais.”

Percebe-se que o artigo está sempre concordando em número e em gênero com o substantivo.

Agora veja esse outro exemplo:

“Turistas procuram o litoral para a virada do ano.”

Como você vê, os verbos também devem concordar com as palavras com que se relacionam. A essa combinação, dá-se o nome de concordância verbal.

Quando escrevemos ou falamos com todas as concordâncias, estamos fazendo o uso da linguagem de acordo com a norma-padrão. Em circunstâncias de formalidade, como em cartas de solicitação de emprego ou em concursos públicos, é importante saber fazer as concordâncias adequadas.

Atividade

1. Reescreva as frases na forma adequada. Depois, indique se são casos de concordância nominal ou verbal, lembrando que as duas podem vir numa mesma frase.

- a) Crianças fica sem merenda escolar.
- b) Os motoqueiro fez protesto ontem na avenida 23 de Maio.
- c) As menina foram atacada no parque.

2. Preencha com a forma verbal que completa corretamente a frase:

- a) — muitos quadros naquela sala (existir)
- b) Nunca — tanta poluição como nos tempos atuais. (haver)
- c) Se não — guerras, o mundo seria melhor. (existir)

3. Marque a alternativa que apresenta uma concordância nominal não aceitável.

- a) Ele tinha o corpo e o rosto arranhados.
- b) É necessário certeza.
- c) Recebeu o cravo e a rosa perfumado.

4. Explique quando ocorre e dê exemplos:

a) Concordância verbal.

b) Concordância nominal.